



## A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Lavínia Bitencourt Coelho<sup>1</sup>  
Janicielly Cipriano Belan<sup>1</sup>  
Hélida Cristina Mendes da Silva<sup>1</sup>  
Jéssika de Souza Matos Mendes<sup>1</sup>  
Nathalia Agostinho Soares<sup>1</sup>  
Samilla Fernandes Barbosa<sup>1</sup>  
Jéssica Cristina Avelar<sup>2</sup>  
[jessicacavelar@hotmail.com](mailto:jessicacavelar@hotmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia; equipe hospitalar de odontologia; equipe de assistência ao paciente.

### INTRODUÇÃO

Desde 2.100 a.c, haviam pesquisas apontando possíveis relações entre alterações orais e sistêmicas. Presume-se assim que, a condição bucal interfere na evolução de algumas doenças (ROCHA e FERREIRA, 2014). A saúde geral de um indivíduo não pode ser desassociada da saúde oral (JARDIM *et al.*, 2012). A ausência de cuidado bucal diário para com o paciente hospitalizado pode agravar o quadro clínico, aumentar a incidência de infecções respiratórias e a taxa de mortalidade. Na Odontologia Hospitalar, o Cirurgião-Dentista atua conjuntamente com uma equipe multidisciplinar nos hospitais, tendo como propósito cuidar das alterações bucais dos pacientes (CAMARGO, 2011). Em 2012, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) mencionou o exercício da Odontologia Hospitalar através do Código de Ética Odontológica, especificando no capítulo X que o Cirurgião-Dentista pode internar e assistir pacientes em hospitais. Além disso, em 2015, entrou em vigor a Habilitação legal do Cirurgião-Dentista nos hospitais por meio da resolução do CFO-nº162. Embora estudos comprovem a importância do Cirurgião-Dentista nos ambientes hospitalares, tal prática ainda enfrenta obstáculos, o que torna este estudo relevante. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura sobre os aspectos que envolvem a presença do CD no ambiente hospitalar, incluindo uma abordagem legal sobre a temática.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram realizadas buscas nas plataformas Google acadêmico e Scielo durante o período de junho e julho de 2021.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A odontologia hospitalar se caracteriza pelo cuidado das alterações bucais de pacientes que necessitam da atuação de uma equipe multidisciplinar na realização de

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX - Matipó

<sup>2</sup> Cirurgiã-Dentista – Especialista em Odontologia Legal- Especialista em Ortodontia- Mestre em Clínica Odontológica – Doutoranda- Professora da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.



atendimento de alta complexidade (BOMFIM, 2015). Segundo Da Silva *et al.* (2019), cabe ao Cirurgião-Dentista agregar esforços para levar ao paciente internado o conforto, a dignidade e a melhoria da sua qualidade de vida, realizando procedimentos preventivos, diagnósticos e terapêuticos. Essa atuação pode ir desde a orientação de higiene bucal até tratamentos mais complexos como os cirúrgicos, ou ainda diagnosticar e tratar patologias bucais e complicações decorrentes de tratamentos ou doenças sistêmicas (MONTEIRO, QUEIROZ e BARROS, 2019). A Odontologia Hospitalar (OH) consolida-se cada vez mais como uma área de atuação do CD, propiciando uma abordagem preventiva-educativa e curativa-reabilitadora. Frequentemente a presença do CD em hospitais é associada a especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, porém para atuar na OH é necessário que o CD tenha conhecimento neste campo, não sendo obrigatória a habilitação em OH ou a especialização em outra área. A falta de conhecimento dos graduandos e dos próprios CDs sobre o assunto é abordada em diversos estudos e justificada em parte pela não inserção da OH na grade curricular das Faculdades de Odontologia. Embora mencione em seu capítulo X sobre a OH, o Código de Ética Odontológica/2012 se limita a citar infrações éticas acerca do tema. Um importante passo da Odontologia no âmbito hospitalar foi o reconhecimento da OH como especialidade odontológica pelo Conselho Federal de Odontologia, por meio da Resolução nº162/2015. Após o reconhecimento da especialidade, algumas escolas de odontologia começaram a incluir nas grades curriculares a temática em questão. Todavia, com o intuito de orientar e esclarecer de forma prática a atuação do CD no ambiente hospitalar, o CRO- TO lançou em 2020 o Manual de Odontologia Hospitalar. Embora evidenciada a importância da inserção do Cirurgião-Dentista na equipe multidisciplinar através de estudos e se tornando obrigatória sua presença em hospitais, ainda existe uma resistência na admissão desse profissional no âmbito hospitalar por outros profissionais do grupo, sendo assim a aceitação dos cuidados bucais como parte da promoção de saúde geral ainda está em processo (PERES, *et al.*, 2011; MELLO, 2017). Monteiro, Queiroz e Barros (2019), afirmaram que, para facilitar o acolhimento deste profissional à equipe multiprofissional, é imprescindível que o Cirurgião-Dentista seja capacitado de forma específica para atuar dentro das UTIs, e desse modo oferecer um serviço resolutivo, de qualidade. A OH ganhou ainda maior relevância durante a pandemia da COVID-19. Nos últimos meses o Conselho de Classe da Odontologia tem se manifestado de forma mais veemente sobre a valorização da Odontologia Hospitalar. Em muitos casos de infecção pelo SARS-COV-2, causador da COVID-19, torna-se imprescindível a realização de intervenções nas vias aéreas como a intubação orotraqueal (IOT) e a ventilação mecânica invasiva (VMI). Estas medidas expõem os indivíduos a riscos adicionais à saúde, pois podem desencadear possíveis infecções oportunistas, como a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), em que bactérias da cavidade oral são transportadas às vias aéreas inferiores. Frisa-se, portanto, a necessidade de um profissional capacitado integrar a equipe multidisciplinar dos hospitais, a fim de atender os pacientes com enfermidades que impossibilitem, por algum motivo, a auto higiene (CARVALHO *et al.*, 2021). A higiene bucal, em pacientes hospitalizados, torna-se fundamental para uma condição de saúde mínima, pois se sabe que a cavidade oral é uma das principais vias de acesso às diversas infecções

sistêmicas, podendo ser evitada com medidas simples através da utilização de um protocolo pré-internação (BOMFIM, 2015).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O CD no ambiente hospitalar atua na concretização do conceito de saúde integral e promoção de saúde, mas apesar das normativas existentes sobre o tema, ainda é necessário conscientizar e sensibilizar os profissionais da saúde sobre a importância do CD nas equipes multiprofissionais em âmbito hospitalar.

### **REFERÊNCIAS**

BOMFIM, B. H. S. **A importância do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar**. Orientador: Fábio Augusto Coelho Oliveira, 2015. 14 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso/Odontologia) – Faculdade São Lucas. Porto Velho, 2015.

CAMARGO, E. Odontologia hospitalar é mais do que Cirurgia Bucomaxilofacial. **Arquivos Odontológicos**, n.98, 2005.

CARVALHO, R. C. L. *et al.* Atuação do cirurgião-dentista no cuidado de pacientes em unidade de terapia intensiva durante a pandemia da Covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, [s. l.], v. 4, ed. 2, p. 9473-9487, abr. 2021.

Conselho Federal de Odontologia – **Código de Ética Odontológico** – Rio de Janeiro, CFO 2012.

Conselho Federal de Odontologia. **Resolução CFO-162/2015**, Rio de Janeiro, 16 nov. 2015.

DA SILVA, C.H.F; DE ALMEIDA, R.C.C; BENEDITO, F.C.S; JOAQUIM, D.C; LOPES, K.S; NETO, R.S.M; LEITE, A.C.R.M. Odontologia hospitalar: Condições bucais e hábitos de higiene oral de pacientes internados. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 26, ed. 1, p. 06-10, Mar.-Mai., 2019.

JARDIM, E. G. *et al.* Atenção odontológica a pacientes hospitalizados: revisão de literatura e proposta de protocolo de higiene oral. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [s. l.], ano 11, n. 35, 13 nov. 2012.

MELLO, N.C. **Odontologia Hospitalar no Brasil na última década: Revisão de Literatura**. Orientador: Kaliane Rocha Soledade, 2017. 35 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso/Odontologia) - Faculdade Maria Milza. Governador Mangueira - BA, 2017.

MONTEIRO, C.L.S.J; QUEIROZ, L.P.B; BARROS, J.N.P. A importância da capacitação do cirurgião-dentista no atendimento ao paciente de UTI. **Revista Fluminense de Odontologia**, n. 51, Jan./Jun., 2019.

MUNDIM, A. *et al.* Manual de Odontologia Hospitalar: **Comissão de Odontologia Hospitalar - CRO/TO**. 1. ed. [S. l.: s. n.], 2020. 70 p.

PERES, R.S; DOS ANJOS, A.C.Y; DA ROCHA, M.A; GUIMARÃES, A.G.C; BORGES, G.M; SOUZA, K.G; PEREIRA, M.G. O trabalho em equipe no contexto hospitalar: Reflexões a partir da experiência de um programa de residência multiprofissional em saúde. **Revista em extensão**, v. 10, n. 1, p. 113-120, Jan.-Jun., 2011.

ROCHA, A. L. *et al.* Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. **Arq Odontol**, p. 154-160, out/dez. 2014.